

Título da comunicação: As 'massas documentais' da Polícia: experiências de investigação em torno da administração pública na era da política pós-custodial.

Resumo:

Nesta comunicação proponho apresentar algumas notas de campo a partir de experiências de investigação num conjunto de arquivos da administração pública contemporânea.

No âmbito de um projecto recente em que participei como assistente de investigação procedi a um levantamento transversal cujo objectivo principal foi saber quais eram, onde estavam e em que condições de acessibilidade se encontravam os fundos de arquivo e de outros subsistemas de informação relevantes para a história da Polícia de Segurança Pública e suas antecedentes desde a criação das *Polícias Civis* (distritais) em Portugal em 1867 até hoje. Além da pesquisa no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, visitei várias unidades da Polícia de Segurança Pública (da sede da Direcção Nacional às sedes de 18 Comandos Territoriais e aos Estabelecimentos de ensino) e também 18 Arquivos Distritais e alguns Arquivos Municipais e outros sítios, depósitos e arquivos sob alçada da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.

É com base nessa experiência e noutras desenvolvidas no âmbito de outros trabalhos e projectos, entre a arquivística e a história, que pretendo aqui contribuir para a identificação da documentação produzida e acumulada na administração pública contemporânea, para o conhecimento da arquivística concreta que nela se pratica e para o debate que o Encontro propõe sobre o estado dos seus arquivos.

Nota biográfica:

Bruno Cordeiro. Actualmente doutorando em História, variante Arquivística Histórica, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) e investigador integrado no Instituto de História Contemporânea na mesma instituição. Entre 2012 e 2014 bolseiro de investigação

no âmbito do projecto "Polícia urbana em Portugal: história da polícia e histórias de polícias, 1860-1960 (PTDC/HIS-HIS/115531/2009)" sediado no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, financiado pela FCT/MEC.